

An artistic illustration in a painterly style. The background features a tall, modern building with a grid-like facade. In the foreground, a dark-colored police van with 'POLÍCIA MILITAR' on its front and a red light bar on its roof is parked. To its left, a light-colored SUV and a motorcycle are also visible. The scene is set on a paved area with some greenery and trees in the background. The overall color palette is dominated by greys, greens, and the yellowish-tan of the vehicles.

POLÍCIA
MILITAR
DE MINAS GERAIS

ASSEMBLEIA FISCALIZA
RELATÓRIO
DE AÇÕES E RESULTADOS
2025

Belo Horizonte - MG
2025



**POLÍCIA
MILITAR**
DE MINAS GERAIS



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO DIFERENTE.
ESTADO EFICIENTE.

GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Romeu Zema Neto

COMANDANTE-GERAL DA PMMG

Cel PM Carlos Frederico Otoni Garcia

CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA PMMG

Cel PM Maurício José de Oliveira

CHEFE DO GABINETE MILITAR DO GOVERNADOR

Cel PM Paulo Roberto Bermudes Rezende



ADMINISTRAÇÃO

Comando-Geral da Polícia Militar

Quartel do Comando-Geral da PMMG

Cidade Administrativa Tancredo Neves, Edifício Minas,
Rod. Papa João Paulo II, nº 4143 – 6º Andar, Bairro Serra Verde
Belo Horizonte – MG – Brasil - CEP 31.630-900



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	06
2 EFETIVO E CARREIRA	08
2.1 Efetivo	08
2.2 Carreira	10
2.2.1 Promoções	11
3 LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA	13
3.1 Logística	14
3.2 Infraestrutura	19
3.2.1 Infraestruturas tecnológicas	19
3.2.2 Infraestrutura predial	21
3.2.3 Importância do PROPAG	22
4 PROMOÇÃO DA SAÚDE E COMBATE AO ASSÉDIO MORAL E ABUSO DE AUTORIDADE	24
4.1 Estrutura de assistência e estratégias para a promoção à saúde e qualidade de vida	24
4.2 Estratégias para promoção à saúde mental	33
4.3 Combate ao assédio moral e abuso de autoridade	37
4.3.1 Programa de Integridade	39
CONCLUSÃO	41
REFERÊNCIAS	42



1. INTRODUÇÃO

Este relatório foi elaborado com o propósito de atender às demandas da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) no âmbito do programa “Assembleia Fiscaliza”, referente ao primeiro ciclo do exercício de 2025, compreendendo o período de 1º de janeiro a 30 de abril. Em conformidade com o disposto no artigo 54 da Constituição do Estado de Minas Gerais, o documento apresenta uma análise detalhada e estruturada das principais ações e resultados da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), atendendo o Requerimento de Comissão de Segurança Pública nº 14075/2025 nos seguintes temas estratégicos: 1) Efetivo e carreira; 2) Logística e infraestrutura; 3) Promoção da saúde, bem como o combate ao assédio moral e ao abuso de autoridade.

Além da exposição dos avanços e desafios enfrentados, o relatório também traz à tona as demandas institucionais que se configuram como fundamentais para o fortalecimento e aprimoramento dessas áreas, contribuindo para a continuidade e eficiência das políticas públicas de segurança estadual. Nesse contexto, destaca-se o papel fundamental do Poder Legislativo Estadual, que, por meio da alocação de recursos, da aprovação de políticas e da fiscalização, exerce papel decisivo no suporte e viabilização dessas demandas, fortalecendo a capacidade operacional e estrutural da PMMG. Ressalte-se, ainda, que iniciativas como o PROPAG, ao estabelecer regras para o equilíbrio fiscal e viabilizar o pagamento da dívida com a União, contribuem para criar um ambiente favorável à sustentabilidade financeira e aos investimentos estruturantes na Segurança Pública.



O relatório visa fornecer subsídios técnicos e gerenciais para o acompanhamento e fiscalização legislativa, promovendo transparência, *accountability* e suporte à tomada de decisão. Ademais, evidencia as políticas institucionais implementadas para aprimorar a operacionalidade, a gestão de recursos humanos, a sustentabilidade da infraestrutura e o fortalecimento das condições de trabalho dos policiais militares, alinhando-se aos princípios da eficiência, legalidade e responsabilidade fiscal.

2. EFETIVO E CARREIRA

O efetivo policial e a estrutura da carreira são elementos centrais à operacionalidade, à eficiência e à valorização da PMMG. A composição adequada do contingente, aliada a uma carreira sólida, transparente e pautada em critérios técnicos e meritocráticos, é fundamental para garantir a presença constante da Instituição em todo o território estadual e para assegurar o desempenho qualificado das suas atribuições constitucionais.

Neste capítulo, serão abordados aspectos relacionados à distribuição e qualificação do efetivo, bem como às diretrizes que orientam o ingresso, a formação, a progressão e a valorização dos policiais militares. A valorização da carreira é entendida como investimento estratégico na Segurança Pública, promovendo a motivação, o comprometimento e o desenvolvimento profissional dos integrantes da Corporação.

A PMMG reafirma, assim, seu compromisso com a excelência na gestão de seu quadro funcional, garantindo que seus profissionais estejam preparados e valorizados para enfrentar os desafios contemporâneos da Segurança Pública.

2.1 Efetivo

A PMMG, força pública estadual com atribuição constitucional de preservar a ordem pública, é composta por um contingente distribuído estrategicamente em todo o território mineiro, atuando de forma contínua e integrada com os demais órgãos do sistema de Segurança Pública.

Atualmente, o efetivo da Corporação é distribuído entre os diversos quadros e especialidades, incluindo oficiais e praças, com formações nas áreas operacional, administrativa, técnica e de saúde. A disposição do efetivo segue critérios de análise territorial, populacional e de demandas locais, buscando garantir a presença ostensiva e a pronta-resposta em todos os municípios do Estado, do contexto metropolitano aos mais remotos distritos rurais.

Apesar dos avanços alcançados nos últimos anos, a PMMG enfrenta o desafio de recompor gradualmente seus quadros, impactados por aposentadorias, transferências para a reserva e o crescimento natural das demandas sociais. Nesse sentido, a realização periódica de concursos públicos e a formação continuada dos militares têm sido medidas essenciais para assegurar a renovação e o fortalecimento da tropa, em consonância com os princípios da eficiência, economicidade e compromisso com a Segurança Pública.

A atuação da PMMG, busca assegurar um efetivo policial sustentável e para isso tem se mantido firme graças ao alto grau de profissionalismo, ao uso estratégico de tecnologias e à adoção de modelos de policiamento orientados por dados, o que permite maximizar recursos humanos e ampliar a presença da Instituição junto à sociedade mineira.

O efetivo da Polícia Militar possui variações constantes em razão, tanto dos ingressos de militares quanto dos diversos fatores de evasão, nos termos da tabela abaixo.

Tabela 1 – Efetivo atual da PMMG

SITUAÇÃO		QUANTITATIVO
Ativa	Oficiais	3.422
	Praças	31.963
Designados	Oficiais	308
	Praças	1.893
TOTAL		37.586

Fonte: Seção de Pessoal (PM1), 2025.

Além destes, compõe a PMMG 4.543 servidores civis, dentre efetivos e designados, exercendo funções de apoio administrativo, assessorias técnicas, atividades escolares, entre outros.

Tabela 2 – Servidores civis da PMMG

SITUAÇÃO	QUANTITATIVO
Efetivos	1.820
Designados	2.723
TOTAL	4.543

Fonte: Seção de Pessoal (PM1), 2025.

Salienta-se que o efetivo previsto em lei para a PMMG (Lei Estadual nº 22.415, de 15 de dezembro de 2016) é de 51.669 militares. Entretanto, o limite prudencial de efetivo, conforme impacto da Lei de Responsabilidade Fiscal é de 40.024 militares, valor alcançado em setembro de 2015.

2.2 Carreira

A carreira do policial militar no Estado de Minas Gerais é pautada por princípios de meritocracia, legalidade, valorização profissional e comprometimento com a missão constitucional de preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio. Trata-se de uma trajetória que exige elevada dedicação, preparo técnico, conduta ética e contínua formação, elementos essenciais à prestação de um serviço público de excelência à sociedade mineira.

A estrutura da carreira militar estadual é dividida entre os quadros de praças e oficiais, com regras específicas de ingresso, progressão e formação. O acesso à Instituição ocorre por meio de concursos públicos amplamente divulgados, que exigem rigorosos critérios de seleção e formação técnico-profissional. Os aprovados passam por cursos de formação e adaptação em academias e centros de instrução da PMMG, sendo capacitados tanto para a atuação operacional quanto para funções administrativas e especializadas.

A progressão funcional se dá com base em critérios objetivos de antiguidade, merecimento, avaliação de desempenho, tempo de serviço e qualificação profissional. Além disso, a legislação vigente prevê mecanismos de promoção, reclassificação e especialização ao longo da carreira, assegurando ao policial militar oportunidades de desenvolvimento técnico, acadêmico e de liderança, por meio de cursos e estágios em nível estadual e nacional.

A carreira militar é também marcada por um regime jurídico diferenciado, que impõe deveres e restrições específicas, como a disponibilidade permanente para o serviço, a hierarquia e a disciplina, pilares que garantem a eficiência e a coesão da Corporação. Em contrapartida, o Estado assegura direitos e garantias, como o acesso ao Sistema de Proteção Social militar, assistência à saúde, estabilidade após o estágio probatório e políticas voltadas à valorização profissional.

A PMMG orgulha-se de possuir uma das carreiras mais respeitadas do serviço público estadual, reconhecida pela excelência na formação, pelo compromisso com os valores democráticos e pela entrega constante de resultados à população. A valorização desta carreira é um investimento direto na segurança, na paz social e na qualidade de vida dos mineiros.

Para reposição dos quadros, conforme autorização do Governo, a PMMG possui quatro editais de seleção em aberto, com as vagas abaixo demonstradas, sem a previsão de convocação de excedentes. Ainda neste aspecto, o Governo do Estado validou e se comprometeu a cumprir o Plano de Inclusão de Efetivo na PMMG que prevê a seleção de um quantitativo total de 10 mil militares para a Instituição, entre os anos de 2023 e 2026, sendo que em 2025 terá o Curso de Formação de Soldados com 3.102 vagas.

2.2.1 Promoções

As promoções na PMMG seguem a previsibilidade legal e acontecem regularmente no dia 25 de dezembro (por antiguidade e merecimento). As promoções por critérios diversos ocorrem em outras datas, a partir da obtenção do requisito legal exigido, como as decorrentes de formaturas de cursos de formação, término de Aspirantado, tempo de serviço, ordem judicial, etc.

Tabela 3 - Promoções na PMMG em 2025

SITUAÇÃO	VAGAS	QUANTITATIVO
Promoções em 25dez2025	Oficiais	546
	Praças	1.013
	Término de Curso (Nec. Serviço)	517
	Término de Curso (Tempo Serviço)	4.153
	Extemporâneas	6
	Ordem Judicial	29
TOTAL		6.264

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos (DRH), 2025.

As promoções na PMMG representam um importante instrumento de valorização profissional, fortalecimento da hierarquia e estímulo ao desempenho individual e coletivo. Realizadas anualmente, essas promoções observam critérios rigorosos de mérito e antiguidade, assegurando transparência, justiça e reconhecimento àqueles que se destacam no cumprimento de sua missão. Assim, a Corporação reafirma seu compromisso com a meritocracia, a disciplina e a excelência no serviço público, pilares fundamentais para a construção de uma instituição cada vez mais eficiente e respeitada pela sociedade mineira.

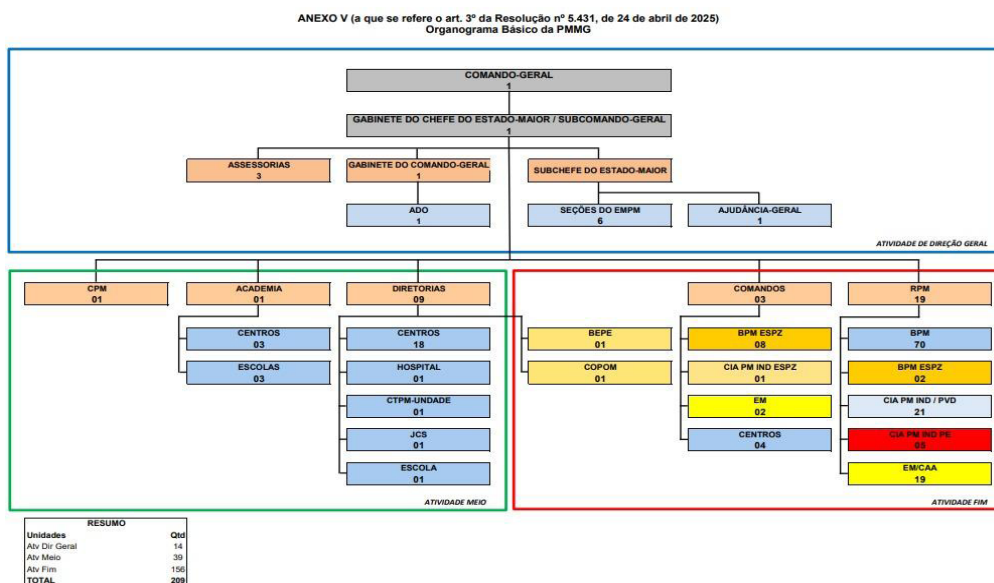
3. LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA

A eficiência operacional da PMMG depende, em grande medida, da robustez e da qualidade de sua logística e infraestrutura. Esses elementos são essenciais para garantir que recursos materiais, tecnológicos e humanos estejam adequadamente disponíveis e distribuídos em todo o território estadual, possibilitando a pronta resposta às demandas de Segurança Pública.

Neste capítulo, serão apresentadas as principais estratégias, estruturas e avanços promovidos pela PMMG para o aprimoramento da gestão logística, incluindo a manutenção e modernização da frota, o fornecimento de equipamentos e suprimentos, bem como a gestão eficiente das instalações físicas. A infraestrutura da Corporação, composta por quartéis, bases, centros de treinamento e unidades especializadas, é fundamental para a valorização do policial militar e para a prestação de serviços qualificados à sociedade mineira.

A Corporação é composta por um total de 209 unidades, sendo 14 delas responsáveis pela direção geral, 39 dedicadas às atividades-meio e 156 voltadas para a execução das atividades-fim, conforme ilustrado no organograma abaixo.

Figura 1 - Organograma da PMMG em 2025



Fonte: Resolução PMMG nº 5.431, de 24 de abril de 2025, anexo V.

A constante inovação e o investimento em logística e infraestrutura refletem o compromisso da PMMG com a sustentabilidade, a operacionalidade e a excelência, fortalecendo a presença institucional e contribuindo para a promoção da ordem pública em Minas Gerais.

3.1 Logística

A logística na PMMG representa um dos pilares fundamentais para a sustentação da atividade policial, garantindo que os recursos materiais, tecnológicos e operacionais estejam disponíveis de forma eficiente e estratégica para o cumprimento da missão constitucional de preservação da ordem pública.

A gestão logística da PMMG é estruturada com base em critérios de eficiência, economicidade, sustentabilidade e segurança institucional, abrangendo áreas como frota veicular, suprimentos e armamentos, tecnologia da informação, fardamentos e equipamentos de proteção individual, entre outros. O objetivo central é assegurar que cada unidade operacional, em qualquer ponto do território mineiro, esteja adequadamente equipada para o exercício pleno de suas funções.

O sistema de logística da Corporação opera de maneira descentralizada, por meio de estruturas regionais e comandos especializados, garantindo agilidade na distribuição de materiais e na manutenção de equipamentos. A adoção de soluções tecnológicas, como sistemas informatizados de controle de estoque e de gestão de frota, permite o monitoramento contínuo dos recursos, prevenindo desperdícios e otimizando os processos de aquisição, distribuição e manutenção.

A frota veicular da PMMG, composta por viaturas de patrulhamento, motocicletas, aeronaves, embarcações e veículos especializados, é constantemente renovada e distribuída de forma estratégica, com base em indicadores de criminalidade, extensão territorial e peculiaridades locais. A manutenção preventiva e corretiva é realizada por oficinas regionais e centros técnicos próprios, garantindo maior autonomia e redução de custos.

Na área de armamento e munição, a Polícia Militar adota rigorosos protocolos de controle, rastreabilidade e armazenamento, em conformidade com as normas legais e os padrões de segurança. Além

disso, os policiais recebem regularmente equipamentos de proteção individual, como coletes balísticos, rádios comunicadores e outros dispositivos que garantem a integridade física e a comunicação tática durante as operações.

A gestão da infraestrutura, que inclui quartéis, bases comunitárias, centros de formação e unidades especializadas, também é objeto de atenção constante. Projetos de modernização, manutenção predial, acessibilidade e sustentabilidade vêm sendo implementados com o apoio de recursos orçamentários próprios, convênios e parcerias institucionais.

A logística eficiente da PMMG é fator determinante para a qualidade do serviço policial prestado à população mineira. O aprimoramento contínuo desse sistema é uma prioridade estratégica da Instituição, visando assegurar a operacionalidade, a presença territorial e a capacidade de resposta diante das crescentes demandas da Segurança Pública.

Os convênios da PMMG geralmente se referem a acordos estabelecidos entre a Instituição e outras entidades, sejam elas públicas ou privadas. Esses convênios podem abranger uma variedade de áreas, tais como saúde, educação, cultura, esporte, entre outras.

Em resumo, os convênios da PMMG visam ampliar e melhorar os serviços oferecidos à comunidade e aos próprios membros da Instituição, por meio de parcerias estratégicas.

Tabela 4 - Convênios vigentes com repasse financeiro

Esfera Concedente	Total
Estadual	2
Federal	59
Municipal	83
Privada	10
Total Geral	154

Fonte: Diretoria de Finanças (DF), 2025.

Quanto aos convênios de repasse de materiais, atualmente a PMMG possui 1.054 convênios ativos.

Materiais de uso policial militar são os equipamentos, dispositivos e acessórios utilizados pelos membros da Polícia Militar no exercício de suas funções. Esses materiais são projetados e selecionados para auxiliar os policiais no desempenho de uma ampla gama de tarefas relacionadas à Segurança Pública e à manutenção da ordem.

Alguns exemplos comuns de materiais de uso policial militar incluem:

- Armamento: armas de fogo, como pistolas, fuzis e espingardas, além de munições e acessórios relacionados;
- Equipamentos de proteção individual (EPIs): coletes balísticos, capacetes, escudos, luvas e outros itens destinados a proteger os policiais contra ameaças físicas;
- Equipamentos de comunicação: rádios portáteis, fones de ouvido, microfones e outros dispositivos utilizados para comunicação entre os membros da equipe e com a central de operações;
- Equipamentos de controle de distúrbios: equipamentos como tonfas, pistolas de impulso elétrico, *spray* de pimenta, granadas de gás lacrimogêneo e algemas, usados para lidar com situações de confronto ou controle de multidões;
- Veículos: viaturas policiais, motocicletas e outros veículos utilizados para patrulhamento, transporte e resposta a emergências;
- Equipamentos de identificação e investigação: binóculos, câmeras de vídeo, lanternas, algemas, kits de primeiros socorros, entre outros itens usados para identificação, investigação e documentação de incidentes.

Esses materiais são essenciais para garantir a eficácia e a segurança das operações policiais militares, permitindo que os policiais desempenhem suas funções de forma eficiente e protegida.

Segue um resumo quantitativo de viaturas, equipamentos e armamentos:

- viaturas: 9.805, sendo 1.440 locadas;
- armas de porte: 49.357;
- armas portáteis: 13.013;
- armas de Incapacitação Neuromuscular (AINM): 5.628;
- coletes dentro da garantia: 32.849;
- computadores: 34.234;
- rádios analógicos fixos e portáteis: 9.232;
- rádios digitais fixos e portáteis: 20.917.

Figura 2 - Resumo logístico da PMMG em 2025.



Fonte: Seção de Logística (PM4), 2025.

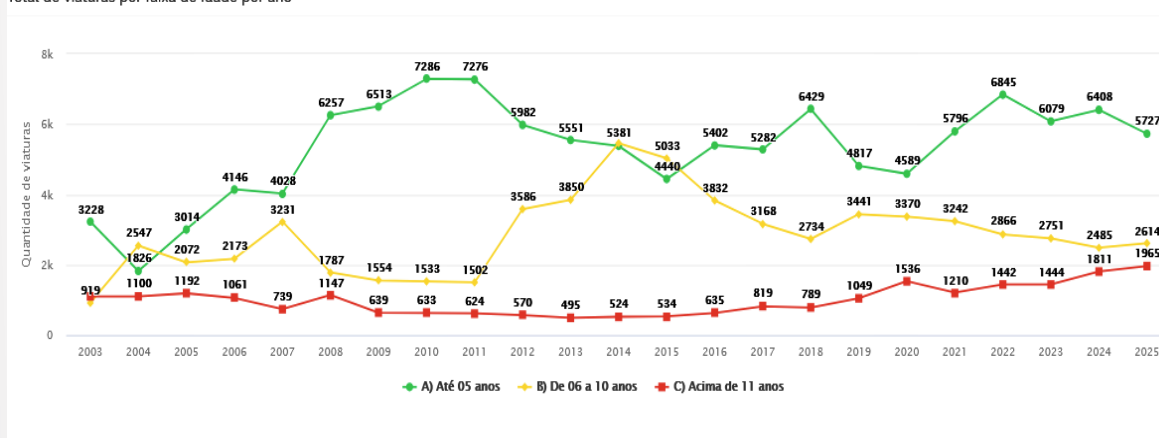
Em relação ao demonstrado, destaca-se que atualmente as armas de dotação da PMMG foram adquiridas das empresas Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC), Glock, CZ, IWI e Axon (no caso das AINM). Por outro lado, as munições utilizadas pela Corporação foram adquiridas da Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC), sendo distribuídas às Unidades como forma de reposição das munições inservíveis ou utilizadas.

Em 30 de abril de 2025, a Instituição dispõe de 32.849 coletes balísticos, considerando-se o prazo de garantia de 06 anos.

A frota da PMMG é composta por 9.805 veículos sendo, 14,7% locados. Do quantitativo orgânico, 569 estão em processo de descarga. A idade média atual da frota está em 6,2 anos.

Gráfico 1 - Histórico do total de viaturas por faixa de idade

Total de viaturas por faixa de idade por ano



Fonte: Seção de Logística (PM4), 2025.

Com relação aos equipamentos de tecnologia, o quantitativo de rádios (fixos e portáteis) ultrapassa a casa de 30 mil unidades. Com o crescimento da digitalização da rede, os aparelhos analógicos estão sendo substituídos gradativamente pelos digitais.

Em relação aos computadores, a Instituição possui aparelhos suficientes para guarnecer todas as frações do Estado, permitindo o acesso dos militares lotados nos diversos serviços (operacionais ou administrativos) aos sistemas relacionados à atividade policial (atualmente, todas as frações da PMMG possuem cobertura de internet).

Toda a capacidade logística que a Instituição alcançou é fruto dos constantes investimentos que vem sendo feito na PMMG, por meio do Governo do Estado e de recursos de outras fontes, como o legislativo estadual e federal (emendas).

3.2 Infraestrutura

A infraestrutura da PMMG constitui a base física e organizacional que sustenta a atuação da Corporação em todo o território estadual. Com presença em todos os 853 municípios mineiros, a PMMG mantém uma malha estruturada de instalações que abrange desde grandes complexos operacionais e administrativos até destacamentos em áreas rurais, assegurando capilaridade, proximidade com a comunidade e eficiência nas ações de policiamento ostensivo e preventivo.

Estes espaços são distribuídos de acordo com critérios técnicos que consideram a densidade populacional, a extensão territorial, os índices de criminalidade e a vocação operacional de cada região.

Nos últimos anos, a PMMG tem investido na modernização e padronização de suas instalações, buscando garantir melhores condições de trabalho aos policiais militares, bem como maior eficiência energética, acessibilidade, segurança e conforto para o atendimento ao público. Projetos arquitetônicos adaptados à realidade local têm sido implementados com foco em funcionalidade, sustentabilidade e integração com a comunidade.

3.2.1 Infraestruturas tecnológicas

Em 2025, a Corporação passou a contar com uma nova infraestrutura tecnológica voltada ao Projeto Piloto de Reconhecimento Facial, iniciativa prevista no Planejamento Estratégico 2024-2027. Esse projeto contempla duas aplicações distintas dos sistemas de biometria facial disponíveis no mercado, ambas já testadas pela Instituição até o presente momento. São elas:

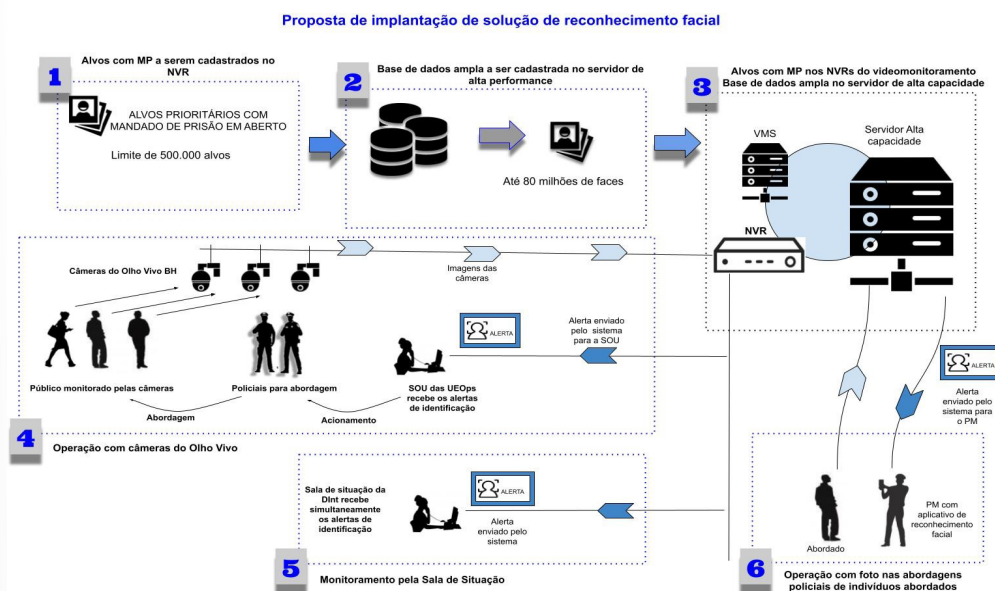
- Biometria facial integrada às câmeras de videomonitoramento;
- Biometria facial através do uso de dispositivo móvel integrador de tecnologias.

Estas duas aplicações estão registradas nos resultados-chave da Gestão do Desempenho Administrativo (GDA), nos termos da Instrução nº 8008.2/2023 - CG.

A implantação da solução tecnológica busca viabilizar a execução das atividades de Segurança Pública pela PMMG e pelo Estado com maior eficiência e alcançar resultados ainda melhores, no que se refere a identificação de indivíduos através da biometria facial.

A aplicação final dos dispositivos está de forma reduzida representada no diagrama a seguir:

Figura 3 - Diagrama para implantação

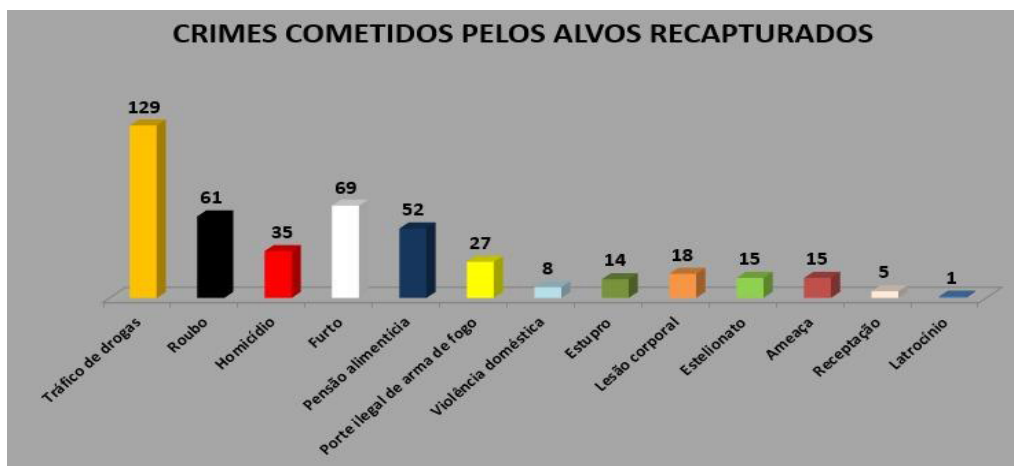


Fonte: Diretoria de Tecnologia e Sistemas (DTS), 2025.

Dentro das potencialidades a serem desenvolvidas com o projeto, podem ser relacionadas:

- a possibilidade de estruturação de uma base de dados de faces que possa contribuir de forma geral para as ações de Segurança Pública;
- a possibilidade de identificação de pessoas com mandados de prisão ativos transitando em locais de grande circulação de pessoas;
- o efeito dissuasor causado pelo uso da tecnologia quando da sua utilização em grandes eventos e locais de grande circulação, atuando de forma preventiva.

Gráfico 2 - Crimes praticados pelos alvos capturados



Fonte: Comando de Policiamento da Capital (CPC), 2025.

Desde sua implementação, o sistema de reconhecimento facial em Belo Horizonte já resultou na captura de cerca de 449 pessoas com mandados de prisão em aberto, conforme dados registrados em 2025.

3.2.2 Infraestrutura predial

A manutenção predial, a expansão da rede de unidades e a adequação de instalações são realizadas por meio de recursos orçamentários próprios, convênios com prefeituras e parcerias com instituições públicas e privadas. A interlocução com a Assembleia Legislativa de Minas Gerais tem sido fundamental nesse processo, permitindo a viabilização de emendas parlamentares e o fortalecimento da infraestrutura policial nos diversos territórios do Estado.

A melhoria contínua da infraestrutura da PMMG é entendida como fator estratégico para a valorização profissional, a qualificação do atendimento à população e o fortalecimento da presença institucional, contribuindo diretamente para a eficácia das ações de Segurança Pública e para a promoção da paz social em Minas Gerais.

No que se refere às instalações, a fim de enfrentar a criminalidade em todo o território mineiro e assegurar presença institucional nos 853 municípios de Minas Gerais, a Polícia Militar do Estado conta atualmente com cerca de mil aquartelamentos, classificados quanto à natureza de ocupação dos imóveis da forma a seguir.

Tabela 5 - Situação dos aquartelamentos da PMMG

SITUAÇÃO	QUANTITATIVO
Sede Própria	341
Sede Alugada	05
Sede cedida ou custeada por município/união	768
TOTAL	1.114

Fonte: Diretoria de Apoio Logístico (DAL), 2025.

Os quarteis da PMMG representam muito mais do que estruturas físicas; são centros de comando, preparo e resposta às demandas da sociedade. No entanto, diante dos crescentes desafios impostos pela complexidade urbana, pela criminalidade e pelas expectativas sociais, essas unidades enfrentam a constante necessidade de se modernizar e adaptar-se.

Garantir um atendimento eficiente e humanizado à população exige investimentos contínuos em infraestrutura, tecnologia, capacitação profissional e bem-estar dos militares. Nesse contexto, a busca pela melhoria das condições de trabalho e operacionais não é apenas um compromisso institucional, mas uma exigência permanente para que a PMMG continue cumprindo sua missão de “Proteger e cuidar de Minas Gerais”.

3.2.3 Importância do PROPAG

O fortalecimento da logística e da infraestrutura é elemento essencial para o desenvolvimento regional e para a melhoria dos serviços públicos, inclusive na área da segurança. O artigo 78 da Lei Complementar nº 212, de 13 de janeiro de 2025, traz uma inovação importante ao permitir que os Estados aderentes ao PROPAG destinem até 40% dos recursos recebidos do Fundo de Equalização Fiscal (FEF) e dos valores previstos no art. 5º, § 2º, para investimentos em áreas temáticas prioritárias.

Nesse contexto, a Segurança Pública se beneficia de forma estratégica, especialmente no que diz respeito ao uso de tecnologias voltadas para a atuação da Polícia Militar. Os investimentos podem ser direcionados para a modernização de equipamentos e sistemas, como a aquisição

de drones de monitoramento aéreo, tecnologias de reconhecimento facial e plataformas de análise de dados em tempo real, melhoria da segurança nas divisas do Estado de Minas Gerais, promovendo uma atuação mais eficiente, transparente e orientada por inteligência.

Além de ampliar a capacidade de resposta operacional, essas ferramentas tecnológicas contribuem para a prevenção de crimes, a preservação de direitos e o aumento da confiança da população nas forças de segurança. Assim, a aplicação estratégica desses recursos fortalece não apenas a infraestrutura física, mas também a infraestrutura tecnológica do Estado, impulsionando uma Segurança Pública mais moderna, integrada e eficaz.

4. PROMOÇÃO DA SAÚDE E COMBATE AO ASSÉDIO MORAL E ABUSO DE AUTORIDADE

4.1 Estrutura de assistência e estratégias para a promoção à saúde e qualidade de vida

O exercício da atividade policial militar envolve uma elevada exposição a condições de risco, inerentes ao perfil da profissão, e caracteriza-se por uma carga frequente de estresse físico e emocional. Esse contexto pode favorecer o surgimento de doenças e agravos crônicos não transmissíveis, exigindo atenção contínua à saúde da tropa.

Diante disso, torna-se essencial compreender os desafios enfrentados nas dimensões física, mental, emocional, social e espiritual. Para enfrentar esses desafios, é essencial fortalecer uma estrutura que garanta acesso à saúde e implementar programas preventivos e interventivos que promovam hábitos saudáveis, ofereçam monitoramento constante e integrem ações multidisciplinares. Tais ações devem considerar aspectos biológicos, psíquicos, sociais e espirituais, com o objetivo de construir uma tropa mais saudável, resiliente e preparada para os desafios diários da atividade policial.

Atualmente a estrutura de saúde da PMMG é organizada de forma sistêmica, hierarquizada e regionalizada, visando oferecer assistência integral à saúde dos militares e seus dependentes.

Entre as unidades estão o Hospital da Polícia Militar (HPM), responsável por atendimentos de média e alta complexidade; o Centro Odontológico, que oferece tratamentos odontológicos especializados; e as 68 Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS), que proporcionam atendimento primário, focando na prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação. As 68 UAPS estão estrategicamente distribuídas nas 19 Regiões Integradas de Segurança Pública (RISP) do estado, assegurando acesso amplo e contínuo aos serviços de saúde.

No primeiro nível de contato do militar com o sistema de saúde - ou seja, na Atenção Primária à Saúde (APS) - destaca-se a atuação de uma equipe multiprofissional, responsável por desenvolver ações voltadas ao acolhimento e à resposta às necessidades de saúde, com uma abordagem holística e integral. Neste nível são operacionalizados programas de promoção à saúde e abordagens de saúde ocupacional e pericial, fundamentais para a manutenção da saúde, gerenciamento do estresse e qualidade de vida dos militares.

Ao longo do ano, estas unidades realizam consultas de saúde geral e ocupacional e realizam campanhas de promoção à saúde e prevenção de doenças no formato presencial e online, mantendo contato constante com a tropa.

Os atendimentos clínicos realizados nas unidades de saúde são um indicador da robustez da estrutura do sistema de saúde. Eles refletem não apenas a capacidade instalada em termos de recursos humanos, tecnológicos e de infraestrutura, mas também a acessibilidade e associadamente à eficiência dos serviços oferecidos aos policiais militares.

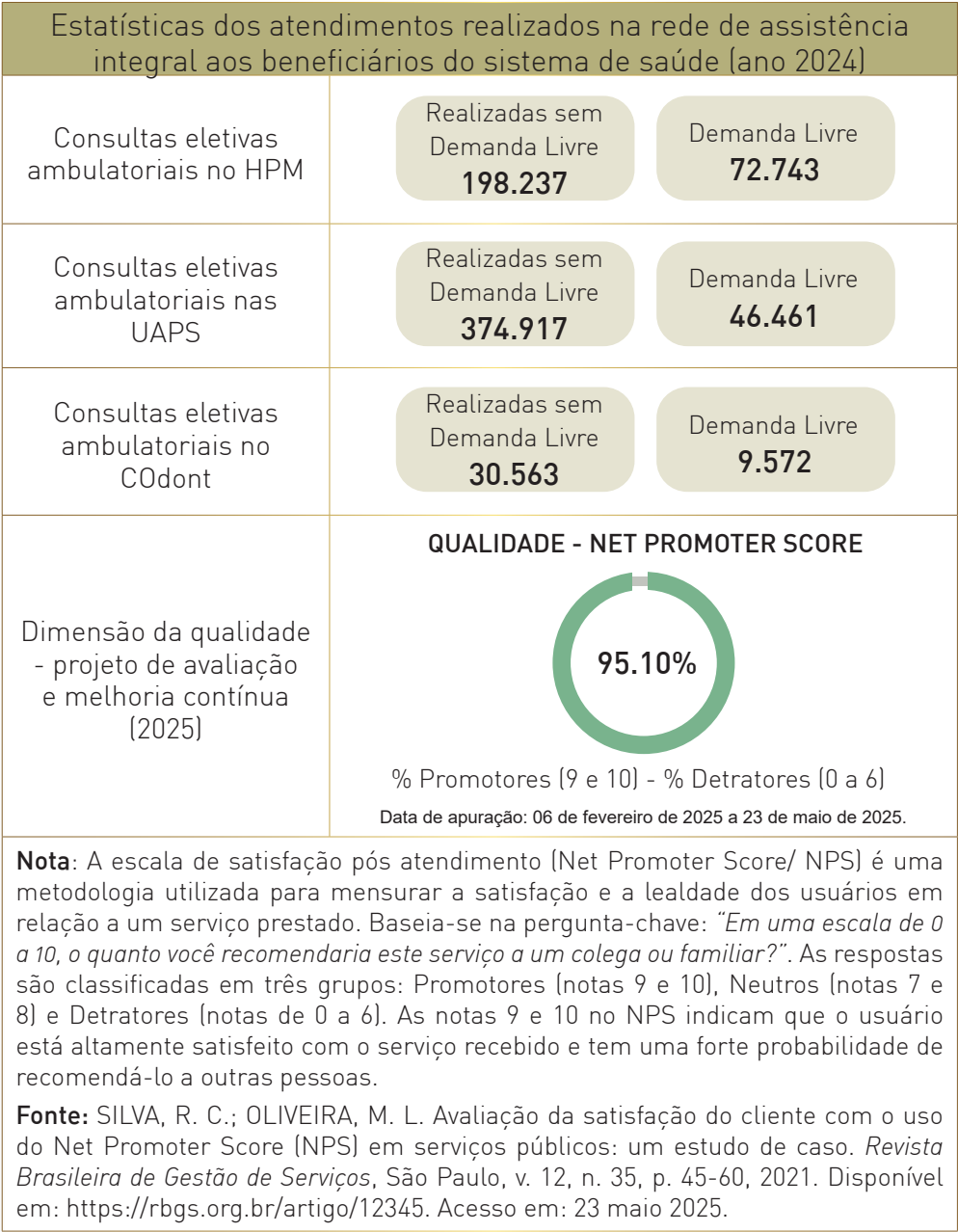
Estudos em gestão de saúde demonstram que um maior número de atendimentos qualificados está diretamente associado a uma rede de serviços bem estruturada, com fluxos organizados e equipamentos adequados, capazes de responder às demandas clínicas de forma ágil e segura (Donabedian, 1988; Kruk et al., 2018). Além disso, o volume e a qualidade dos atendimentos são indicadores utilizados em análises epidemiológicas para monitorar o desempenho do sistema, identificar lacunas no acesso e garantir a equidade no cuidado à saúde (Starfield, 2002; Frenk et al., 2010).

Adicionalmente, a avaliação da satisfação dos usuários constitui uma ferramenta essencial para o processo de melhoria contínua dos serviços de saúde. Esse parâmetro permite identificar pontos fortes e fragilidades do atendimento, orientando revisões e ajustes nas políticas públicas e na gestão dos serviços, o que reforça o compromisso do sistema com a qualidade, a humanização do cuidado e a eficiência na prestação dos serviços (Batista & Martins, 2013; WHO, 2016).

Assim, a combinação do volume de atendimentos e da satisfação dos

usuários evidencia não só a capacidade operacional do sistema, mas também sua sensibilidade às necessidades da população, promovendo a resiliência e a evolução contínua do sistema de saúde. A figura 04 adiante apresenta os resultados dos atendimentos e avaliação da satisfação dos usuários.

Figura 04 - Atendimentos realizados por nível de complexidade na rede assistencial orgânica da PMMG, e avaliação da satisfação do usuário.



Fonte: Elaboração pela Assessoria Técnica da Diretoria de Proteção Social da PMMG (DPS/PMMG). Dados extraídos do Sistema de Gestão Integral à Saúde (SIGS), 2025.

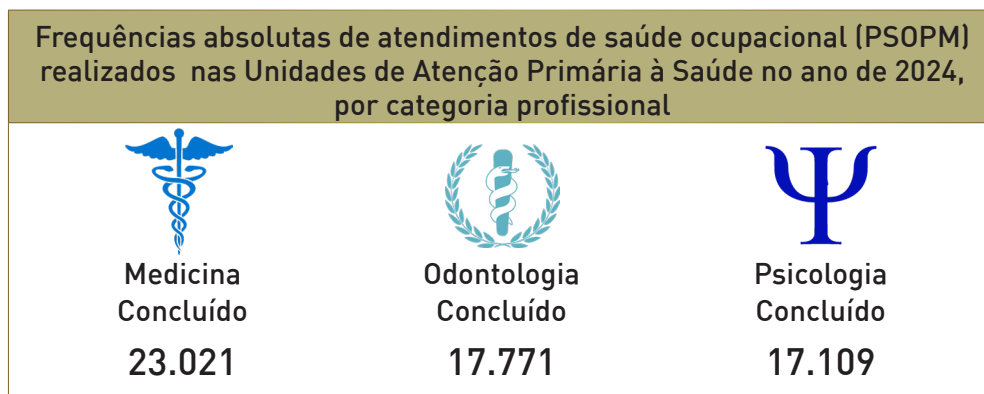
No que se refere ao monitoramento da saúde ocupacional, a Corporação adota um programa estruturado e sensível às demandas específicas da atividade policial, denominado Programa de Saúde Ocupacional da PMMG (PSOPM). Trata-se de uma estratégia de caráter multiprofissional, que envolve avaliações contínuas e sistemáticas nas áreas de medicina, odontologia e psicologia, com foco na preservação da saúde ocupacional e na manutenção da higidez física e mental do policial militar.

A participação no programa é compulsória, sendo o acompanhamento realizado de forma anual ou bienal, conforme a classificação do perfil de risco à saúde do trabalhador. Essa abordagem preventiva e individualizada reforça o compromisso institucional com a segurança, o desempenho e o bem-estar dos seus profissionais.

As avaliações são de caráter eminentemente preventivo com inspeções clínicas e de rastreio às condições de risco tais como: doenças crônicas, alcoolismo, tabagismo, doenças cardiovasculares e fatores de risco, além de outros aspectos de saúde mental. Os casos sentinelas (sinais de alerta ou indicativos de necessidade de cuidados especiais em saúde mental, como estresse e adoecimento) são mantidos sob vigilância e encaminhados para acompanhamento e tratamento especializado.

Assim, o programa realiza rastreio e avaliações clínicas para prevenção de agravos crônicos e típicos da natureza do serviço militar, bem como atua como reforço à promoção da saúde e hábitos saudáveis, prática de atividade física, alimentação equilibrada e gerenciamento do estresse. O esquema abaixo demonstra as frequências dos atendimentos desta natureza, realizados no ano de 2024 e que permacem em 2025.

Figura 05 - Estatística dos atendimentos de saúde ocupacional realizados no ano de 2024.



Fonte: Elaboração pela Assessoria Técnica da Diretoria de Proteção Social da PMMG (DPS/PMMG). Dados extraídos do Sistema de Gestão Integral à Saúde (SIGS), 2025.

Com a determinação de elaboração de políticas de saúde cada vez mais eficientes e sustentáveis, a qualidade de vida tem sido uma vertente de grande relevância no escopo dos programas de educação em saúde e assistência aos militares estaduais, para isso foram instituídas as seguintes comissões:

a) Comissão para trabalhar na reestruturação e readequação das ações de saúde na Polícia Militar de Minas Gerais, que receberam as subcomissões:

- **Subcomissão 01** - Qualidade de Vida na jornada policial militar, rumo à reserva ativa. Com o objetivo de estudar e propor ações referentes à qualidade de vida dos policiais militares durante o período da ativa no que se refere à preparação contínua para a reserva;

- **Subcomissão 02** - Atualização das normas do Programa de Saúde Ocupacional da Polícia Militar. Estudar e propor atualização das normas do Programa de Saúde Ocupacional da Polícia Militar (PSOPM) no que se refere à realidade operacional e etária dos militares da ativa diante da busca pela qualidade de vida, bem como perante a atuação da Rede Orgânica de Saúde;

- **Subcomissão 03** - Atualização da Instrução nº 02/2018. Estudar e propor Atualização da Instrução Conjunta nº 02 de 2018 diante das novas tecnologias de atendimento e de atuação da Rede Orgânica de Saúde.

b) Comissão para estudos para aprimoramento da gestão da saúde e proteção social na PMMG, que receberam as subcomissões:

- **Subcomissão nº 1** - Expansão da rede orgânica de atendimento à saúde na PMMG: Estudo para fortalecimento da rede orgânica da PMMG, incluindo a viabilidade de ampliação dos NAIS e a criação de centros hospitalares regionais em áreas menos favorecidas pela rede contratada;

Reestruturação e ampliação da Diretoria de Saúde: Estudo para a transformação da Diretoria de Saúde em Diretoria de Proteção Social, incorporando o CPS e estabelecendo um vínculo mais efetivo com o IPSM;

- **Subcomissão nº 2** - Análise e modernização da gestão da saúde na PMMG: Avaliação dos sistemas de gestão da saúde, tanto orgânica quanto credenciada, incluindo a possibilidade de contratação de consultoria externa para diagnóstico e aprimoramento.

Centralização e integração das informações de saúde: Desenvolvimento de uma estratégia para maior controle e visibilidade da DPS sobre todos os sistemas de saúde da PMMG, ampliando a inteligência gerencial para além do HPM.

- **Subcomissão nº 3** - Regulamentação do uso da rede contratada de atendimento à saúde: Definição de critérios claros para a utilização da rede de saúde privada, priorizando a utilização da rede orgânica sempre que disponível.

Integração e sistematização dos processos de atendimento à saúde: Desenvolvimento de mecanismos para unificação dos processos internos de atendimento à saúde, buscando maior controle, transparência e interligação com a rede conveniada.

Unificação dos canais de comunicação da rede de saúde: Criação de um sistema integrado de marcação de consultas comum à rede orgânica e à rede conveniada, garantindo que o atendimento ocorra prioritariamente na rede orgânica. O uso da rede conveniada será permitido apenas quando não houver disponibilidade na rede orgânica, respeitando a urgência e a necessidade do paciente.

Com a finalidade de subsidiar a formulação de políticas de saúde cada vez mais eficientes, sustentáveis e alinhadas às demandas contemporâneas, a promoção da qualidade de vida tem se consolidado como um eixo estratégico nos programas de educação em saúde e assistência voltados aos militares estaduais.

Os resultados preliminares já estão sendo considerados na proposição de iniciativas que favoreçam a qualidade de vida dos policiais militares. Entre os principais desdobramentos, destaca-se o desenvolvimento de um Programa de Educação Permanente em Saúde Integral e Qualidade de Vida, que será incorporado a todos os cursos de formação da Corporação. Além disso, estão previstos encontros periódicos, com

foco no acompanhamento, acolhimento e atualização dos profissionais, reforçando o compromisso institucional com a saúde e o cuidado contínuo ao efetivo.

Essa iniciativa reforça o compromisso da Corporação com a melhoria contínua de seus processos de cuidado, bem como com a valorização e o bem-estar integral de seus integrantes ao longo da carreira.

As ações de educação em saúde são realizadas em alinhamento com o Calendário Nacional do Ministério da Saúde (MS). Durante o ano de 2024 a Diretoria de Saúde realizou diversas palestras, instruções e divulgações virtuais sobre temas diversos como: importância da doação de sangue, vacinação, atividade física, alimentação saudável, prevenção cardiovascular, prevenção de câncer de mama, câncer de próstata, câncer de pele e câncer de intestino, estas atividades permanecerão no ano de 2025, em conformidade com o calendário nacional.

Conforme evidenciado as ações desenvolvidas pela Corporação, a implementação de uma modelagem integrada entre os distintos setores de saúde e gestão institucional tem se mostrado essencial para o fortalecimento do cuidado com o policial militar mineiro, bem como para a promoção de um ambiente laboral mais saudável e produtivo.

Apesar dos inúmeros desafios inerentes à natureza do serviço militar, a PMMG tem direcionado esforços significativos no enfrentamento do estresse, assédio e absenteísmo, adotando uma abordagem sistêmica, preventiva e qualificada no âmbito da gestão do trabalho.

A adoção dessa estratégia reforça a garantia do acesso à rede de cuidados e concretiza princípios fundamentais como a universalidade, a integralidade e a resolutividade, respeitando a autonomia dos usuários e promovendo os devidos encaminhamentos para os demais pontos de atenção da rede assistencial (MARQUIS & HUSTON, 2005; OGUIÇO, 2012).

Considerando a possibilidade de ampliação e aumento da eficiência do sistema de proteção social dos militares, nele inserido a assistência à saúde, a Diretoria de Saúde foi transformada na Diretoria de Proteção Social (DPS). Essa iniciativa cumpriu com o objetivo de realizar um diagnóstico situacional, demonstrando oportunidades de aprimoramento no âmbito da rede orgânica do sistema, que foram

materializadas em um plano de reforma estrutural e de gestão das UAPS. Além disso, foi criado o Centro de Atenção à Saúde (CAS) e reformuladas as Gerências Regionais de Saúde, conforme publicado no BEPM nº 08, de 24 de abril de 2025. Essa inovação integra o plano estratégico de otimização da força de trabalho, revisão do portfólio de profissionais e o aprimoramento das políticas de saúde, com vistas à ampliação dos serviços ofertados na rede.

O cuidado com a saúde dos policiais militares não é apenas uma responsabilidade institucional, mas também um ato de respeito a homens e mulheres que diariamente se colocam em risco em defesa da sociedade. Investir na saúde desses profissionais é fortalecer a Segurança Pública de Minas Gerais, garantir maior longevidade funcional e promover uma cultura organizacional mais humana, preventiva e acolhedora.

Outra iniciativa que vem sendo estudada em 2025 é o Projeto PM EM AÇÃO que tem como objetivo principal, proporcionar benefícios diretos à saúde e ao desempenho dos policiais, além de contribuir para o aprimoramento das condições de trabalho da nossa corporação. Ressaltam-se os diversos benefícios da prática da atividade física, como:

- Redução do risco de infarto e diabetes;
- Controle da pressão arterial;
- Proteção das articulações e dos ossos;
- Melhora do condicionamento físico e do equilíbrio;
- Fortalecem a estrutura do corpo;
- Controlam o peso;
- Amenizam os sintomas de ansiedade e estresse;
- Promovem a autonomia;
- Melhoram o humor, a disposição e a qualidade do sono.

Figura 5 - Projeto PM em Ação



Fonte: PMMG, 2025.

4.2 Estratégias para promoção à saúde mental

A PMMG desenvolve programas de promoção da saúde mental, que são iniciativas que visam melhorar o bem-estar psicológico e emocional dos seus profissionais (militares e civis), bem como extensivos aos familiares.

Compondo um robusto quadro de profissionais para suporte nesta área, existem atualmente 90 psicólogos militares e civis, 22 médicos psiquiatras militares e civis, além de 09 Residentes em Psiquiatria. Esses profissionais estão distribuídos em 67 Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS), além de diversos profissionais, clínicas e hospitais psiquiátricos credenciados, que oferecem atendimento a militares e dependentes de todo o Estado.

O Quadro 01 apresenta um detalhamento das principais intervenções desenvolvidas pela Corporação nas áreas de psicoeducação e assistência à saúde mental, que terão continuidade ao longo dos anos.

A atualização do calendário anual de psicoeducação e qualidade de vida foi determinada através do Memorando n. 02/2025 - EMPM, de 03 de janeiro de 2025.

Quadro 01 - Estratégias de saúde mental

Eixo Psicoeducação	
Estratégia(s) adotada(s) na PMMG	Fundamentação
<i>Calendário de Ações em Psicoeducação e Qualidade de Vida do Policial Militar</i>	A PMMG incentiva a formação de líderes capacitados para lidar com situações de conflito, sobrecarga, sofrimento psíquico e produtividade. As habilidades desenvolvidas nos treinamentos visam mediar demandas e identificar precocemente sinais de adoecimento entre os membros de suas equipes, contribuindo para intervenções oportunas. No ano de 2024 foi implementado o Calendário de Ações em Saúde Mental que contemplaram, dentre outros, palestras para Comandantes sobre Saúde Mental, com o objetivo de sensibilizar e capacitar militares em função de comando sobre situações de vulnerabilidade em saúde mental, formas de abordagem e possíveis encaminhamentos aos casos identificados.

<i>Disciplina de “Saúde Integral”</i>	As aulas são inseridas como uma disciplina presencial obrigatória no Treinamento Policial Básico para toda a Tropa. Durante a aula o discente recebe instruções que o fortalecem no protagonismo do autocuidado e cuidado do outro, desenvolvendo ferramentas importantes para manutenção e cuidado com a saúde mental.
<i>Palestras de temas sensíveis à saúde mental</i>	Nos meses de janeiro e setembro, em referência às Campanhas Janeiro Branco (que tem como objetivo voltar a atenção para os cuidados com a saúde mental e emocional) e Setembro Amarelo (Prevenção ao suicídio) são proferidas palestras virtuais a toda a tropa via Diretoria de Proteção Social, trabalhando o fortalecimento psicológico da tropa.
<i>Workshop de Oficiais Psicólogos de MG (2024)</i>	O primeiro evento ocorreu no ano de 2024 e promoveu o nivelamento e aprimoramento dos processos de cuidados profissionais de saúde mental à tropa, bem como estimulou o autocuidado físico e mental do profissional da área de psicologia e saúde mental. Dentre os objetivos principais destacam-se: oferecer suporte psicológico contínuo aos militares, promovendo a resiliência e o bem-estar emocional, através das ações implementadas, de modo equânime em todo o estado, atualização dos fluxos, protocolos e estratégias para promoção da saúde mental implantadas na PMMG. Como continuidade desta linha de intervenção há previsão para que anualmente sejam planejadas ações de natureza acadêmica e científica com temas específicos da área.
Eixo: Apoio psicossocial e assistência em saúde mental	
Estratégia(s) adotada(s) na PMMG	Fundamentação
<i>Práticas de suporte à saúde mental</i>	Frente aos desafios impostos pelo serviço militar e as vulnerabilidades em saúde mental, boas práticas têm sido implementadas, tais como: acolhimento psicológico e práticas de cuidado coletivo como grupos terapêuticos, rodas de conversa e apoio entre pares.

<i>Caderno “Programa de prevenção e promoção de saúde mental do Policial Militar”</i>	A publicação deste caderno teve como objetivo divulgar a importância do cuidado com valorização da vida, detalhando a rede assistencial, o atendimento socioassistencial, às normativas institucionais e as ações de psicoeducação realizadas.
<i>Atendimento psicológico contínuo em âmbito das UAPS</i>	Nas UAPS o PSOPM de abordagem psicológica realiza a aplicação de um questionário para rastreio de alcoolismo e risco de adoecimento ou adoecimento instalado de saúde mental. Em se encontrando indicativos de cuidados especiais em saúde mental, é encaminhado para tratamento. Ainda na atenção básica, são promovidas, ao longo de todo o ano campanhas de promoção à saúde e prevenção de doenças de forma presencial e online, mantendo contato constante com a tropa, tendo o psicólogo atuação direta na elaboração e execução das campanhas de saúde mental
<i>Atendimento psicológico a autor e vítima de violência doméstica</i>	Busca-se a sensibilização do militar para o tratamento adequado diante do envolvimento em tais ocorrências, evitando-se assim, complicações ou recidivas. Há também uma avaliação psicológica para porte de arma, com testes ao militar autor, antes de retorná-lo ao serviço.
<i>Programa Pró-Apoio</i>	Trata-se de um programa de atendimento de saúde obrigatório ao militar que passou por ocorrência de grande vulto, com o objetivo na prevenção de complicações de saúde mental.
<i>Comissão de monitoramento da letalidade</i>	Realiza acompanhamento psicológico individual e através de uma comissão, a militares que se envolvem em casos de letalidade em serviço.
<i>Militar preso</i>	Acompanhamento psicológico através de uma comissão e individualmente a militares que se encontram presos ou acautelados.
- Notas complementares: O Memorando nº 10.125.3/2024 - EMPPM instituiu o Calendário de Ações em Psicoeducação e Qualidade de Vida do Policial Militar. A PMMG tem investido em programas contínuos de apoio psicológico, que visam a prevenção do estresse e a promoção do bem-estar emocional dos policiais.	

Fonte: Elaboração pela Assessoria Técnica da Diretoria de Proteção Social da PMMG (DPS/PMMG). Dados extraídos do Sistema de Gestão Integral à Saúde (SIGS), 2025.

Esses programas são essenciais para promover uma sociedade mais saudável e resiliente, reconhecendo que a saúde mental é tão importante quanto a saúde física, conforme quadro descritivo a seguir.

Figura 06 - Ações para promoção da saúde mental pela PMMG



Fonte: Diretoria de Proteção Social (DPS), 2025.

Outras ações que são desenvolvidas para a promoção da saúde mental de forma institucional são: Cursos EAD “qualidade de vida em tempos de pandemia”; contratação de psicólogos civis (pró-labore); ambulatório e tratamento de reintegração do alcoolista; comissão de acompanhamento e controle de letalidade; e programa de preparação para a reserva.

Não há recursos orçamentários específicos para saúde mental, estando os mesmos incluídos no orçamento geral de saúde. No entanto, eventualmente podem ser direcionadas verbas específicas de outras fontes, a exemplo de programas como da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP).

Quando o militar é afastado por questões de saúde mental, é referenciado para acompanhamento com equipe de saúde mental (psiquiatras e psicólogos). Em alguns casos também são feitas assessorias a Comandos, orientações aos familiares e acionamento do Centro de Proteção Social (CPS-PM).

4.3 Combate ao assédio moral e abuso de autoridade

A PMMG, como instituição pautada na legalidade, na ética e no respeito à dignidade da pessoa humana, tem adotado uma postura firme e proativa no combate ao assédio moral e ao abuso de autoridade em todas as suas formas. Tais práticas são incompatíveis com os princípios que regem a administração pública e com os valores militares da hierarquia, disciplina e camaradagem, sendo, por isso, enfrentadas com rigor e seriedade no âmbito institucional.

A Corporação reconhece que a integridade das relações profissionais é condição fundamental para um ambiente de trabalho saudável, seguro e produtivo. Assim, atua de forma preventiva e corretiva, buscando não apenas a punição de condutas indevidas, mas também a construção de uma cultura organizacional baseada no respeito mútuo, no diálogo e na valorização do policial militar.

A PMMG mantém canais internos de denúncia, que asseguram o sigilo, a imparcialidade e a apuração rigorosa de todos os relatos envolvendo assédio moral ou abuso de autoridade. Além disso, por meio da Corregedoria da PMMG, são conduzidas investigações técnicas e imparciais que garantem a responsabilização administrativa e disciplinar de eventuais transgressores, em conformidade com a legislação militar e os direitos fundamentais da pessoa humana.

No campo da prevenção, a Instituição investe em ações de formação e sensibilização voltadas a todos os níveis hierárquicos, por meio de cursos, palestras, campanhas internas e orientações específicas inseridas nos currículos das academias e escolas de formação. O objetivo é conscientizar os profissionais sobre os limites da autoridade, os deveres institucionais e os impactos negativos de condutas abusivas no ambiente de trabalho e na saúde mental dos militares.

O enfrentamento ao assédio e ao abuso de autoridade também se articula com as diretrizes nacionais de controle interno, direitos humanos e ouvidoria, reforçando a transparência institucional e o compromisso com uma gestão pública ética e responsável. A PMMG estimula que seus integrantes ajam com coragem moral e profissionalismo, não se omitindo diante de situações que afrontam os valores institucionais e os direitos dos seus integrantes.

A consolidação de um ambiente institucional saudável, respeitoso e alinhado aos princípios democráticos é um compromisso permanente da PMMG. O combate ao assédio moral e ao abuso de autoridade não é apenas uma exigência legal - é uma expressão do respeito que a Corporação tem por seus integrantes e pela sociedade que serve.

O Sistema Informatizado de Corregedoria (SICOR), permite o levantamento dos casos de assédio moral com base nos lançamentos de todas as Unidades da PMMG. Desta forma, apresentamos os dados solicitados, por ano. Ressalta-se que se denomina “casos” todos os fatos lançados no sistema e que nem todos estes se tornaram processos.

Tabela 6 - Casos de assédio moral na PMMG em 2025

Assédio Moral				
Ano	Casos	Processos Instaurados	Processos Solucionados	Processos em andamento
2025	15	08	04	04

Fonte: Corregedoria da Polícia Militar (CPM), 2025.

O quantitativo dos crimes de abuso de autoridade obtido pelo Sistema de Corregedoria, SICOR, é *lato sensu*, incluindo todos os tipos de ações policiais em âmbito interno e externo. Assim, pela ausência de campo parametrizado que especifique em que situação ocorreu o crime, na pesquisa gerencial do SICOR, não há como refinar a pesquisa, segue o acompanhamento realizado pela CPM.

Tabela 7 - Processos de abuso de autoridade de 2025

Abuso de Autoridade				
Ano	Casos	Processos instaurados	Processos solucionados	Processos em andamento
2025	661	449	196	253

Fonte: Corregedoria da Polícia Militar (CPM), 2025.

A PMMG adota medidas concretas para prevenir o assédio moral e o abuso de autoridade, por meio da formação contínua de seus membros, com foco no respeito aos direitos humanos, na ética profissional e na integridade no exercício da função policial. Além da capacitação, a Instituição mantém mecanismos eficazes de supervisão, controle e responsabilização, reforçando seu compromisso com a legalidade, a disciplina e a dignidade no ambiente de trabalho.

4.3.1 Programa de Integridade

Ainda como prática para coibir o assédio moral e abuso de autoridade, a PMMG compõe a Política Mineira de Integridade, ação da Controladoria-Geral do Estado, que constitui-se no conjunto de diretrizes, políticas, procedimentos e ações destinadas a promover a transparência, ética, responsabilidade e conformidade dentro da Corporação.

Busca-se, com isso, consolidar uma cultura organizacional que valorize a integridade e a ética em todos os níveis da Polícia Militar, em estrita conformidade com os princípios que regem a Administração Pública.

Figura 5 - Capa do Plano de Integridade da PMMG



Fonte: Assessoria de Desenvolvimento Organizacional (ADO), 2025.

O Programa de Integridade da Polícia Militar de Minas de Gerais estabelece ações voltadas ao fortalecimento do compromisso institucional com a integridade, à prevenção de conflitos de interesses, bem como à identificação, tratamento e mitigação de riscos relacionados à integridade. Além disso, contempla medidas específicas para o combate a práticas lesivas, como a corrupção e a má gestão de recursos, promovendo, ainda, a conscientização do público interno quanto à importância da conduta ética e responsável.

5. CONCLUSÃO

A PMMG reafirma seu compromisso com a excelência institucional, pautando sua atuação na valorização do capital humano, na modernização de sua infraestrutura, na gestão estratégica de recursos e na observância rigorosa dos princípios éticos e legais que regem a administração pública.

Por meio de políticas consistentes voltadas à qualificação da carreira, ao fortalecimento da logística e à promoção da saúde física e mental de seus integrantes, a PMMG demonstra que investir no policial militar é investir diretamente na segurança e no bem-estar da sociedade mineira.

Adotando práticas de gestão baseadas em planejamento, controle e avaliação por indicadores de desempenho, a Corporação assegura uma atuação eficiente, transparente e responsável, mesmo diante dos desafios operacionais e orçamentários. A prevenção e o enfrentamento firmes a condutas como o assédio moral e o abuso de autoridade reforçam o compromisso da Instituição com um ambiente organizacional ético, respeitoso e alinhado aos valores democráticos.

Dessa forma, a PMMG segue cumprindo sua missão constitucional com responsabilidade, inovação e foco na proteção da vida, atuando na preservação da ordem pública e na promoção sustentável da paz social em todo o Estado. Esse compromisso é permanentemente fortalecido pela atuação da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, que exerce seu papel fiscalizador por meio de iniciativas como o “Assembleia Fiscaliza 2025”, garantindo maior transparência, controle institucional e aprimoramento contínuo das políticas de Segurança Pública.

Quartel em Belo Horizonte, 27 de maio de 2025.



CARLOS FREDERICO OTONI GARCIA, CEL PM
COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS

REFERÊNCIAS

BATISTA, M. J.; MARTINS, A. M. E. B. L. Satisfação com os serviços de saúde: um estudo de base populacional. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, p. 1041–1050, 2013.

BRASIL. Lei Complementar nº 212, de 13 de janeiro de 2025. Institui o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), destinado a promover a revisão dos termos das dívidas dos Estados e do Distrito Federal com a União firmadas no âmbito da Lei nº 8.727, de 5 de novembro de 1993, da Lei nº 9.496, de 11 de setembro de 1997, da Lei Complementar nº 159, de 19 de maio de 2017, da Lei Complementar nº 178, de 13 de janeiro de 2021, da Lei Complementar nº 201, de 24 de outubro de 2023, e da Medida Provisória nº 2.192-70, de 24 de agosto de 2001; prevê instituição de fundo de equalização federativa; e altera a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), a Lei Complementar nº 178, de 13 de janeiro de 2021, e a Lei Complementar nº 201, de 24 de outubro de 2023. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ed. 14 jan. 2025. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/Lcp212.htm. Acesso em: 27 maio 2025.

DONABEDIAN, A. The quality of care: how can it be assessed? *JAMA*, v. 260, n. 12, p. 1743-1748, 1988. Disponível em: <https://doi.org/10.1001/jama.260.12.1743>. Acesso em: 23 maio 2025.

FRENK, J.; GÓMEZ-DANTÉS, O.; KNAUL, F. M. The democratization of health in Mexico: financial innovations for universal coverage. *Bulletin of the World Health Organization*, v. 88, n. 11, p. 890-891

KRUK, M. E. et al. High-quality health systems in the Sustainable Development Goals era: time for a revolution. *The Lancet Global Health*, v. 6, n. 11, p. e1196-e1252, 2018. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S2214-109X\(18\)30386-3](https://doi.org/10.1016/S2214-109X(18)30386-3). Acesso em: 23 maio 2025.

MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. *Leadership roles and management functions in nursing: theory and application*. 5. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2005. [Obra clássica na área de gestão em enfermagem e serviços de saúde.]

MINAS GERAIS. [Constituição (1989)]. Constituição do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, 1989. Disponível em: <https://www.almg.gov.br/legislacao-mineira/constituicao-estadual/>. Acesso em: 27 maio 2025.

MINAS GERAIS. Lei nº 5.301, de 16 de outubro de 1969. Contém o Estatuto dos Militares do Estado de Minas Gerais. Diário do Executivo – Minas Gerais, Belo Horizonte, 17 out. 1969. Disponível em: <https://www.almg.gov.br/legislacao-mineira/texto/LEI/5301/1969/>. Acesso em: 27 maio 2025.

MINAS GERAIS. Lei nº 23.511, de 20 de dezembro de 2019. Altera a Lei nº 22.415, de 16 de dezembro de 2016, que fixa os efetivos da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais – PMMG – e do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais – CBMMG – e dá outras providências. Diário do Executivo – Minas Gerais, Belo Horizonte, 21 dez. 2019. Disponível em: <https://www.almg.gov.br/legislacao-mineira/LEI/23511/2019/>. Acesso em: 27 maio 2025.

OGUIÇO, N. B. A integralidade do cuidado na atenção básica: um estudo com profissionais da Estratégia Saúde da Família. 2012. 151 f. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2012.

STARFIELD, B. Primary care: balancing health needs, services, and technology. New York: Oxford University Press, 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.2471/BLT.10.082808>. Acesso em: 23 maio 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *Framework on integrated, people-centred health services*. Geneva: WHO, 2016.

MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. *Leadership roles and management functions in nursing: theory and application*. 5. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2005. [Obra clássica na área de gestão em enfermagem e serviços de saúde.]







**POLÍCIA
MILITAR**
DE MINAS GERAIS

RUMO AOS 25 ANOS

PRÉ-RETIRO